

Of. CUT-PA - Nº 010/2020

Belém (PA). 06 de abril de 2020

AO EXMO.SR.

HÉLDER ZALOUTH BARBALHO,
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

ASSUNTO: *CORONAVÍRUS COVID-19. PROPOSTAS DA CUT/PA DE PROTEÇÃO POVO DO PARÁ*

Senhor Governador,

Cumprimentando-o, diante das medidas ágeis e assertivas adotadas pelo governo do Pará diante da pandemia do Coronavírus COVID-19, tais como, acolhimento no Estádio Mangueirão a moradores de rua; pagamento de energia por 3 meses para a população mais carente; construção de hospitais em regiões-polo do Estado; desarticulação de carreatas da morte; fechamento de shoppings, por o Estado em quarentena, dentre outras providências, providências necessárias. A CUT/Pa, após ouvir sindicatos urbanos e rurais, vem apresentar algumas sugestões de ampliação urgente de proteção à sociedade, a saber:

- **Fechamento das Agências Bancárias:** a continuar o número de infectados, urge reduzir ao máximo os pontos de aglomeração. Fechados bares, restaurantes e shoppings e mantendo agências bancárias em pleno funcionamento, fica um chamariz para ajuntamento humano. A proposta da CUT/Pa é que as transações financeiras sejam feitas nos caixas eletrônicos, mantendo o atendimento mínimo para casos essenciais como, compensação bancária, numerário e processamento de envelopes nas máquinas de autoatendimento e atendimento excepcional a quem não possua cartão). E que o fechamento das agências seja um ponto no próximo decreto de V.Exa como medida protetiva tanto a bancários, como a clientes e usuários;
- **Educação:** manter a paralisação da aulas na rede pública e privada enquanto durar a pandemia;
- **Saúde:** há necessidade de um PSS (processo seletivo simplificado) para imediata admissão de servidores, pois o quadro está bastante reduzido. Importante, também que os servidores de saúde passem a receber o tíquete alimentação e que, os que recebem até 2 salários mínimos, sejam incluídos em algum projeto social de ajuda. E que recebam equipamentos de proteção individual, a fim de que possam atender

a população nas unidades de saúde com o mínimo de segurança; ainda sobre os profissionais de saúde, um esquema especial de condução para transportar o servidor da casa para o local de trabalho, pois o transporte coletivo é um vetor de contágio;

- **Água e Energia:** redução do ICMS em 20% sobre o que se paga hoje. Que a Cosanpa suspenda a cobrança de água enquanto durar a pandemia e que quem pague a tarifa social, seja isento. No caso dos municípios que têm outros prestadores desse serviço, que o governo tenha esse patamar de negociação. E que tanto água como luz, não haja corte e, caso isso ocorra, a religação seja imediata e sem cobrança;
- **Navega Pará e pacotes de dados:** considerando que há um apelo correto à população para que fique em casa, que se negocie com operadoras a ampliação dos pacotes de dados, mantendo o mesmo valor cobrado e não haja corte do serviço, enquanto durar a pandemia. E que o Pará amplie o alcance do Navega Pará;
- **Gás de cozinha:** como só a mão forte do Estado pode ajudar decisivamente nesta pandemia, sugerimos aquisição de grande quantidade de gás de cozinha para assegurar o produto às populações mais carentes, a preço de custo e fiscalização nos pontos de venda, para evitar abusividade de preços, ou falta do produto;
- **Trabalhadores e trabalhadoras rurais:** Disponibilizar álcool em gel ou álcool 70% imediatamente para as unidades de saúde da zona rural nos municípios para doar para população rural;
- Dialogar com os prefeitos para fazer o atendimento de orientação dos idosos nos seus lares através dos agentes de saúde;
- Solicitar às secretarias municipais de Saúde que determinem a seus funcionários idosos nos postos de saúde da zona rural para que fiquem em casa, sendo substituídos por funcionários mais jovens e sem enfermidades crônicas;
- Articular com as rádios comunitárias a disseminação de informação à população rural, com pontos voltados à prevenção e orientação das medidas adotadas pela Secretaria Estadual de Saúde;
- Articular com os municípios a fiscalização de medidas sanitárias de higienização nos estabelecimentos da zona rural através das secretarias municipais de Saúde, principalmente a vigilância sanitária;

- Fiscalização do Procon nos comércios do interior pois estão cometendo preços abusivos deixando a população em uma situação muito difícil;
- Dar apoio aos pequenos produtores rurais que estão com todo seu tradicional escoamento de hortaliças parado. Em especial Belém e arredores, produtores de itens da merenda escolar.
- Que o governo do Pará, juntamente com os municípios, discutam alternativas para distribuição de renda com os trabalhadores autônomos, desempregados, com baixa renda, para enfrentamento da pandemia;
- **Empreendedorismo solidário:** que haja uma política voltada para costureiras para que produzam máscaras caseiras em grande quantidade, para distribuição nos municípios e em pontos de ajuntamento, como coletivos, rodoviárias, feiras, portos;
- **Rodoviários:** que o governo negocie com a patronal para que não haja demissões enquanto durar a pandemia e que os trabalhadores com as enfermidades apontadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde) fiquem em casa e , no retorno, não sejam demitidos. Também que a higienização de coletivos seja uma prática antes e após cada viagem, bem como o fornecimento de todos equipamentos individuais de segurança para quem trabalha nos coletivos;
- **Trabalhadores de aplicativos:** para quem está em casa, o atendimento por aplicativos virou item essencial. É preciso uma urgente política de governo para proteger o trabalhador de aplicativo, seja o de carro, moto ou bicicleta, pois ele é o responsável por levar alimentos, medicamentos e diversos suprimentos para as populações que estão em casa. Precisa, pois, de renda mínima EPIs.

Finalmente, estamos à disposição para detalhar cada item aqui proposto, bastando que nos acione via vídeo conferência.

No aguardo de pronta resposta, nossas

Cordiais saudações



Euci Ana da Costa Gonçalves
Presidenta



Vera Paoloni
Secretária Geral

João da Costa Neves
Sec. de Adm. e Finanças